

Adiado encontro de Zélia e Reichmann

BRASÍLIA — A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), que está em Brasília há nove dias, continuou ontem o trabalho de levantamento de dados sobre as áreas externa, fiscal e monetária, analisando as contas públicas e examinando os critérios adotados para o cálculo dos encargos da dívida pública mobiliária federal. A segunda rodada de conversas da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, com o chefe da missão, Thomas Reichmann, que estava prevista para ontem, foi adiada porque a ministra estava com a agenda lotada. Segundo o negociador oficial da dívida externa brasileira, embaixador Jório Dauster, é provável que o novo encontro se realize hoje.

O Brasil quer concluir logo as negociações com o FMI e obter um empréstimo de no mínimo US\$ 1,4 bilhão, além do apoio ao Plano Collor. Também os técnicos do Fundo querem terminar o seu trabalho sem muita demora.